

Código Coleção:	0827L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"A SURPREENDENTE JOGADA DE FELIPE", publicada inicialmente na Suíça, em 2014, está em sua 1ª edição no Brasil e traz a história de um menino que, diferentemente dos seus amigos, gostava de dançar e não de jogar futebol. Trata-se de uma narrativa curta, cujo enredo dialoga com as expectativas de crianças que estão descobrindo o mundo das letras e seus encantos. A obra traz em destaque dois personagens: Felipe e Diego. Eles compartilham diversos interesses, como brincar de patins, de pirata e de cavar túneis. Contudo, Diego adora futebol, enquanto Felipe é apaixonado por dança. Dessas preferências se estabelece um debate. Cada parte desse debate encontra adeptos. Porém, aquilo que parecia dividir o grupo escolar acaba criando a aproximação entre eles. O resultado é a descoberta de novas habilidades. A expectativa da final do campeonato de futebol aproxima o grupo de Felipe dos interesses do grupo de Diego. No grande dia, todos estão torcendo. Por uma fatalidade, Felipe encontra-se pela primeira vez em campo. É justamente nesse ponto que ocorre a descoberta. Felipe usa as habilidades da dança para realizar as mais belas jogadas, levando o seu time à vitória. Então, o grupo de Diego comemora dançando. Essa narrativa inspirada em uma situação do cotidiano escolar, além de se aproximar do dia a dia do público a que se destina, permite refletir sobre a descoberta de si e a relação de tolerância entre amigos. Ainda articula-se com a linguagem visual, que enriquece a narrativa com a representação dos movimentos e a empatia dos personagens.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrílica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrílica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Apesar de a linguagem verbal ser bem simples e não se observar figuras de linguagem, em função do público a que se destina, que exige vocabulário predominantemente compreensível, observa-se que não se restringe a palavras empregadas com ênfase na função referencial, sobretudo nos trechos CONSTROEM ESTRADAS, CAVAM TÚNEIS ? para se referir às brincadeiras de Diego e Felipe - e JÁ SAI DANÇANDO (p. 5) ? para indicar que o personagem começa a dançar imediatamente quando ouve música. O texto isento de clichês evidencia a existência de grupos com interesses diferentes, sem que com isso se estabeleça conflito entre os personagens (p. 8). Isso permite ao professor conduzir um debate sobre a aceitação das diferenças. O texto está escrito em acordo com a tradição literária, bem como atende às suas convenções, pois as sequências narrativas permitem a identificação dos personagens (p. 4), conflito (p. 17) e desfecho (p. 26). O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e não explora a violência, como se observa na relação entre os personagens Felipe e Diego. Embora ambos brinquem juntos, um gosta de dança (p. 5) e o outro gosta de futebol (p. 8).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrílica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrílica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Desde a capa, as páginas são muito coloridas e expressivas, além de relacionadas ao universo infantil, de modo que o objeto estético a ser lido nesta obra não é apenas a palavra, mas o todo, desde a textura do papel, a beleza e a harmonia das ilustrações até a disposição das palavras nas páginas, contribuindo para a experiência estética do leitor. Destaca-se, ainda, o tom fosco das páginas do miolo, que colabora para não cansar a visão durante a leitura. Há interação entre texto visual e texto verbal. Essa interação evidencia-se, por exemplo, na ilustração em que os personagens jogam bola e Felipe entra em campo pela primeira vez. Enquanto o texto verbal afirma que ELE VÊ A BOLA ROLANDO PARA TODOS OS LADOS E OS MENINOS CORRENDO VELOZMENTE ATRÁS DELA (p. 21), o texto visual apresenta uma complexidade de movimentos do futebol sendo observados por Felipe (p. 20 e 21). A composição dos personagens com formas animais (p. 9) e as diversas formas de representar movimentos (p. 21 e 22) indicam que o texto visual explora recursos com vistas à experiência estética e literária. As imagens, aliás, não só dialogam com o texto verbal como não se limitam a reproduzi-lo, expressando múltiplos sentidos. São elas que permitem ao leitor, por exemplo, saber como é a escola onde as crianças estudam (p. 7) ou, ainda, quais as brincadeiras de FELIPE e seu amigo (p. 4). A imagem do gol de Felipe, em que sugere o movimento da dança (p. 24), é um exemplo de enriquecimento do texto verbal, assim como a representação do grande dia de jogo (p. 12 e 13), ao reproduzir não só a narrativa do jogo, mas também as narrativas ao seu entorno. A obra permite ao leitor o questionamento de estereótipos, com imagens isentas de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(m) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A abordagem dada ao tema está adequada à categoria a que se destina a obra. Trata-se de um conto em que experiências do cotidiano infantil permitem ao seu público refletir sobre a relação de amizade e a tolerância. O fato de existir grupos com valores distintos (p. 8), capazes de demonstrar aceitação e apoio, marca a isenção de abordagem simplificadora. Os grupos distintos apresentados são duas visões de mundo. A experiência de Felipe nos dois grupos (p. 22 e 23) possibilita confronto entre diferentes perspectivas. A obra demonstra isenção de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas de opressão. Observa-se que nenhum grupo se submete ao outro, ou leve a suposição de ser melhor que o outro. Vale destacar que nem o grupo de meninas é marginalizado, pois elas são as primeiras a serem convidadas para recompor o time (p. 18 e 19). A obra contribui para a ampliação do repertório de temas, pois, explora-se um evento do cotidiano infantil, a final de um campeonato de futebol, como pano de fundo para a reflexão sobre descoberta de si na relação entre amigos e escola e o papel da tolerância nas escolhas pessoais. A abordagem dada ao tema está adequada à categoria a que se destina a obra. Trata-se de um conto em que experiências do cotidiano infantil permitem ao seu público refletir sobre a relação de amizade e a tolerância. O fato de existir grupos com valores distintos (p. 8), capazes de demonstrar aceitação e apoio, marca a isenção de abordagem simplificadora. Os grupos distintos apresentados possuem duas visões de mundo. A experiência de Felipe nos dois grupos (p. 22 e 23) possibilita confronto entre diferentes perspectivas. A obra demonstra isenção de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas de opressão. Observa-se que nenhum grupo se submete ao outro, ou leve a suposição de ser melhor que o outro. Vale destacar que nem o grupo de meninas é marginalizado, pois elas são as primeiras a serem convidadas para recompor o time (p. 18 e 19). A obra contribui para a ampliação do repertório de temas, pois, explora-se um evento do cotidiano infantil, a final de um campeonato de futebol, como pano de fundo para a reflexão sobre descoberta de si na relação entre amigos e escola e o papel da tolerância nas escolhas pessoais. Cabe destacar também que o texto se apresenta em letras maiúsculas, as frases são curtas e o vocabulário adequado, o que dialoga com o universo de expectativa dos potenciais leitores, que estão descobrindo o mundo das letras. Importante considerar, ainda, que as personagens são animais com características humanas, o que insere os leitores no mundo do faz-de-conta e potencializa a identificação, pois, no geral, crianças gostam de animais e se identificam com eles. Ademais, pode-se considerar a narrativa emancipatória, uma vez que as crianças são as responsáveis pela resolução do problema que se apresenta: "OS MENINOS SE JUNTAM PARA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO." (p. 18) - o craque do time se machucou, quem iria substituí-lo?	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Esteticamente, a obra é agradável; o seu formato, as cores e a qualidade do material favorecem a sua leitura. Além disso, todo o livro é paginado e a fonte usada, assim como o espaçamento, estão adequados. A composição dos personagens com formas animais (p. 9) e as diversas formas de representar movimentos (p. 21 e 22), a referência a um álbum de fotos (após a capa) e a sobreposição de eventos em uma mesma ilustração (p. 4) tornam a narrativa ágil e favorecem a leitura. A capa estabelece total relação com o título e amplia as suas possibilidades significativas, uma vez que sugere qual é a jogada surpreendente de Felipe. Os elementos paratextuais, por sua vez, dizem respeito à apresentação da autora, na página que segue a do final da narrativa, e uma sinopse da história na contracapa, a qual desconstitui a mobilização propiciada pela capa, uma vez que traz o resumo completo da narrativa, de forma que o leitor não precisa ler o livro para saber o que acontece: "E ELE DESCOBRIU QUE JOGAR ERA COMO DANÇAR! MAS EM VEZ DE MÚSICA, TINHA REDE, EM VEZ DE SALÃO, TINHA O CAMPO!"(contracapa). As imagens, grandes e expressivas, dialogam com texto verbal, e permitem ao leitor situar-se no espaço onde se passa a trama. O plano das imagens é externo ao texto, ou seja, como leitor, tem-se a visão do narrador.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed.	

Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra caracteriza-se como literária, pois articula noções, como lugar (p. 7) e personagens (p. 9), a uma sequência de eventos em função de um desfecho (p. 27). A obra apresenta texto de qualidade estética e literária. A representação do movimento do gol de Felipe (p. 24) expressa essa qualidade ao sintetizar as habilidades da dança e do futebol, demonstrando visualmente que há mais semelhanças do que diferenças entre as pessoas. Soma-se a isso a composição dos personagens com formas animais (p. 9) e as diversas formas de representar movimentos (p. 21 e 22). Além de não haver erros crassos ou erro recorrentes de revisão, a obra está isenta de apologia a ideias preconceituosas e não explora a violência, como se observa na relação entre os personagens Felipe e Diego. Embora brinquem juntos, um gosta de dança (p. 5) e o outro gosta de futebol (p. 8). A linguagem verbal simples e a ilustração envolvente indicam correspondência com a categoria declarada. Ao abordar experiências do cotidiano infantil que permitem ao seu público refletir em sua relação de amizade refletir sobre a tolerância, a obra demonstra correspondência com o tema declarado. Apresenta também correspondência com o gênero conto, pois as sequências narrativas permitem a identificação dos personagens (p. 4), conflito (p. 17) e desfecho (p. 26).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio é esteticamente agradável e apresenta-se em linguagem acessível. Contextualiza a autora (p. 2) e a obra (p. 2-5), destacando da obra, sobretudo, o público a que se destina, o enredo e as características da narrativa. Destaca-se que o subtítulo "Uma história de desafio e superação", que acompanha o título do livro na capa do material de apoio, pode sugerir que a obra seja mero pretexto para "mostrar que amizade e solidariedade são valores de grande importância e que as diferenças podem ser superadas, desde que todos tenham a oportunidade de mostrar seus talentos." (p. 4). O material auxilia o trabalho do professor para a motivação do estudante, ao apontar como se constrói a correlação de falas e a adequação desse expediente para os primeiros anos do ensino fundamental (p. 4) e encaminha a identificação e o trabalho com a temática central (p. 4). Fornece superficialmente subsídios (p. 5) e propostas de atividades para a abordagem literária (p. 7) com os estudantes. As atividades propostas estão alinhadas a habilidades de desenvolvimento previstas na Base Nacional Comum Curricular, considerando aspectos importantes no processo de desenvolvimento da leitura, como, por exemplo, a exploração de elementos textuais e paratextuais, mas pouco abordam a linguagem polissêmica e as características do gênero. Quanto às propostas de atividades, investe-se em procedimentos de pré-leitura (p. 7), leitura (p. 8) e pós-leitura (p. 8). Há ainda outras atividades, como a apreensão da ordem da narrativa (p. 9) e o reconhecimento de palavras na releitura do texto (p. 10). A exposição em que se intercalam subsídios teóricos e proposta de atividades, bem como a disposição em pré-leitura, leitura e pós-leitura indicam com clareza a possibilidade de trabalho em gradação. O material apresenta diferentes perspectivas de compreensão, como se observa no reconhecimento das habilidades do personagem Felipe (p. 3), o que permite a reflexão sobre a descoberta de si; e na proposição de DEBATE SOBRE PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS ENTRE COLEGAS EM DECORRÊNCIA DE SUAS PREFERÊNCIAS OU ESCOLHAS. (p. 5). Há explícita referência ao gênero (p. 2) e ao tema desenvolvido na obra (p.3-5), consoante as indicações fornecidas no ato da inscrição.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Os critérios do PDF 2 não se aplicam à categoria declarada.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Embora a parte destinada à construção de interdisciplinaridade dê maior destaque às competências desenvolvidas de acordo com BNCC (p. 12), e a imagem recuperada do livro (p. 13), faz-se a proposição de um festival em que os componentes ARTES e EDUCAÇÃO FÍSICA integrem o debate sobre a superação de preconceitos e estereótipos.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica

2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não dispõe de tutorial ou vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Apesar de a linguagem verbal ser bem simples e não se observar figuras de linguagem, em função do público a que se destina, que exige vocabulário predominantemente compreensível, observa-se que não se restringe a palavras empregadas com ênfase na função referencial, sobretudo nos trechos "CONSTROEM ESTRADAS, CAVAM TÚNEIS" para se referir às brincadeiras de Diego e Felipe - e JÁ SAI DANÇANDO (p. 5), para indicar que o personagem começa a dançar imediatamente quando ouve música. O texto isento de clichês evidencia a existência de grupos com interesses diferentes, sem que com isso se estabeleça conflito entre os personagens (p. 8). Isso permite ao professor conduzir um debate sobre a aceitação das diferenças. O texto está escrito em acordo com a tradição literária, bem como atende as suas convenções, pois as sequências narrativas permitem a identificação dos personagens (p. 4), conflito (p. 17) e desfecho (p. 26). O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e não explora a violência, como se observa na relação entre os personagens Felipe e Diego. Embora ambos brinquem juntos, um gosta de dança (p. 5) e o outro gosta de futebol (p. 8). Desde a capa, as páginas são muito coloridas e expressivas, além de relacionadas ao universo infantil, de modo que o objeto estético a ser lido nesta obra não é apenas a palavra, mas o todo, desde a textura do papel, a beleza e a harmonia das ilustrações até a disposição das palavras nas páginas, contribuindo para a experiência estética do leitor. Destaca-se, ainda, o tom fosco das páginas do miolo, que colabora para não cansar a visão durante a leitura. Há interação entre texto visual e texto verbal. Essa interação evidencia-se, por exemplo, na ilustração em que os personagens jogam bola e Felipe entra em campo pela primeira vez. Enquanto o texto verbal afirma que ELE VÊ A BOLA ROLANDO PARA TODOS OS LADOS E OS MENINOS CORRENDO VELOZMENTE ATRÁS DELA (p. 21), o texto visual apresenta uma complexidade de movimentos do futebol sendo observados por Felipe (p. 20 e 21). A composição dos personagens com formas animais (p. 9) e as diversas formas de representar movimentos (p. 21 e 22) indicam que o texto visual explora recursos com vistas à experiência estética e literária. As imagens, aliás, não só dialogam com o texto verbal como não se limitam a reproduzi-lo, expressando múltiplos sentidos. São elas que permitem ao leitor, por exemplo, saber como é a escola onde as crianças estudam (p. 7) ou, ainda, quais as brincadeiras de FELIPE e seu amigo (p. p. 4). A imagem do gol de Felipe, em que sugere o movimento da dança (p. 24), é um exemplo de enriquecimento do texto verbal, assim como a representação do grande dia de jogo (p. 12 e 13), ao reproduzir não só a narrativa do jogo, mas também as narrativas ao seu entorno. A obra permite ao leitor o questionamento de estereótipos, com imagens isentas de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. A abordagem dada ao tema está adequada à categoria a que se destina a obra. Trata-se de um conto em que experiências do cotidiano infantil permitem ao seu público refletir sobre a relação de amizade e a tolerância. O fato de existir grupos com valores distintos (p. 8), capazes de demonstrar aceitação e apoio, marca a isenção de abordagem simplificadora. Os grupos distintos apresentados são duas visões de mundo. A experiência de Felipe nos dois grupos (p. 22 e 23) possibilita confronto entre diferentes perspectivas. A obra demonstra isenção de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas de opressão. Observa-se que nenhum grupo se submete ao outro, ou leve a suposição de ser melhor que o outro. Vale destacar que nem o grupo de meninas é marginalizado, pois elas são as primeiras a serem convidadas para recompor o time (p. 18 e 19). A obra contribui para a ampliação do repertório de temas, pois, explora-se um evento do cotidiano infantil, a final de um campeonato de futebol, como pano de fundo para a reflexão sobre descoberta de si na relação entre amigos e escola e o papel da tolerância nas escolhas pessoais. A abordagem dada ao tema está adequada à categoria a que se destina a obra. Trata-se de um conto em que experiências do cotidiano infantil permitem ao seu público refletir sobre a relação de amizade e a tolerância. O fato de existir grupos com valores distintos (p. 8), capazes de demonstrar aceitação e apoio, marca a isenção de abordagem simplificadora. Os grupos distintos apresentados possuem duas visões de mundo. A experiência de Felipe nos dois grupos (p. 22 e 23) possibilita confronto entre diferentes perspectivas. A obra demonstra isenção de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas de opressão. Observa-se que nenhum grupo se submete ao outro, ou leve a suposição de ser melhor que o outro. Vale destacar que nem o grupo de meninas é marginalizado, pois elas são as primeiras a serem convidadas para recompor o time (p. 18 e 19). A obra contribui para a ampliação do repertório de temas, pois, explora-se um evento do cotidiano infantil, a final de um campeonato de futebol, como pano de fundo para a reflexão sobre descoberta de si na relação entre amigos e escola e o papel da tolerância nas escolhas pessoais. Cabe destacar também que o texto se apresenta em letras maiúsculas, as frases são curtas e o vocabulário adequado, o que dialoga com o universo de expectativa dos potenciais leitores, que estão descobrindo o mundo das letras. Importante considerar, ainda, que as personagens são animais com características humanas, o que insere os leitores no mundo do faz-de-conta e potencializa a identificação, pois, no geral, crianças gostam de animais e se identificam com eles. Ademais, pode-se considerar a narrativa emancipatória, uma vez que as crianças são as responsáveis pela resolução do problema que se apresenta: "OS MENINOS SE JUNTAM PARA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO." (p. 18) - o craque do time se machucou, quem iria substituí-lo? Esteticamente, a obra é agradável; o seu formato, as cores e a qualidade do material favorecem a sua leitura. Além disso, todo o livro é paginado e a fonte usada, assim como o espaçamento, estão adequados. A composição dos personagens com formas animais (p. 9) e as diversas formas de representar movimentos (p. 21 e 22), a referência a um álbum de fotos (após a capa) e a sobreposição de eventos em uma mesma ilustração (p. 4) tornam a narrativa ágil e favorecem a leitura. A capa estabelece total relação com o título e amplia as suas possibilidades significativas, uma vez que sugere qual é a jogada surpreendente de Felipe. Os elementos paratextuais, por sua vez, dizem respeito à apresentação da autora, na página que segue a do final da narrativa, e uma sinopse da história na contracapa, a qual desconstitui a mobilização propiciada pela capa, uma vez que traz o resumo completo da narrativa, de forma que o leitor não precisa ler o livro para saber o que acontece: "E ELE DESCOBRIU QUE JOGAR ERA COMO DANÇAR! MAS EM VEZ DE MÚSICA, TINHA REDE, EM VEZ DE SALÃO, TINHA O CAMPO!"(contracapa). As imagens, grandes e expressivas, dialogam com texto verbal, e permitem ao leitor situar-se no espaço onde se passa a trama. O plano das imagens é externo ao texto, ou seja, como leitor, tem-se a visão do narrador. A obra caracteriza-se como literária, pois articula noções, como lugar (p. 7) e personagens (p. 9), a uma sequência de eventos em função de um desfecho (p. 27). A obra apresenta texto de qualidade estética e literária. A representação do movimento do gol de Felipe (p. 24) expressa essa qualidade ao sintetizar as habilidades da dança e do futebol, demonstrando visualmente que há mais semelhanças do que diferenças entre as pessoas. Soma-se a isso a composição dos personagens com formas animais (p. 9) e as diversas formas de representar movimentos (p. 21 e 22). Além de não haver erros crassos ou erros recorrentes de revisão, a obra está isenta de apologia a ideias preconceituosas e não explora a violência, como se observa na relação entre os personagens Felipe e Diego. Embora brinquem juntos, um gosta de dança (p. 5) e o outro gosta de futebol (p. 8). A linguagem verbal simples e a ilustração envolvente indicam correspondência com a categoria declarada. Ao abordar experiências do cotidiano infantil que permitem ao seu público refletir em sua relação de amizade refletir sobre a tolerância, a obra demonstra correspondência com o tema declarado. Apresenta também correspondência com o gênero conto, pois as sequências narrativas permitem a identificação dos personagens (p. 4), conflito (p. 17) e desfecho (p. 26).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Recomenda-se a aprovação do material de apoio ao professor, considerando a sua relevância no auxílio do professor para abordagem da obra literária. O material de apoio contextualiza a autora (p. 2) e a obra (p. 2-5), destacando da obra, sobretudo, o público a que se destina, o enredo e as características da narrativa. O material auxilia o trabalho do professor para a motivação do estudante, ao apontar como se constrói a correlação de falas e a adequação desse expediente para os primeiros anos do ensino fundamental (p. 4) e encaminha a identificação e o trabalho com a temática central (p. 4). Fornece subsídios (p. 5) e propostas de atividades para a abordagem literária (p. 7) com os estudantes. Procura-se estabelecer a relação entre a obra e o documento da Base Nacional Comum Curricular. Quanto às propostas de atividades, investe-se em procedimentos de pré-leitura (p. 7), leitura (p. 8) e pós-leitura (p. 8). Há ainda outras atividades, como a apreensão da ordem da narrativa (p. 9) e o reconhecimento de palavras na releitura do texto (p. 10). A exposição em que se intercalam subsídios teóricos e proposta de atividades, bem como a disposição em pré-leitura, leitura e pós-leitura indicam com clareza a possibilidade de trabalho em graduação. O material apresenta diferentes perspectivas de compreensão, como se observa no reconhecimento das habilidades do personagem Felipe (p. 3), o que permite a reflexão sobre a descoberta de si; e na proposição de DEBATE SOBRE PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS ENTRE COLEGAS EM DECORRÊNCIA DE SUAS PREFERÊNCIAS OU ESCOLHAS. (p. 5). Há explícita referência ao gênero (p. 2) e ao tema desenvolvido na obra (p.3-5),	

consoante as indicações fornecidas no ato da inscrição. Embora a parte destinada à construção de interdisciplinaridade dê maior destaque às competências desenvolvidas, de acordo com BNCC (p. 12), e a imagem recuperada do livro (p. 13), faz-se a proposição de um festival em que os componentes ARTES e EDUCAÇÃO FÍSICA integrem o debate sobre a superação de preconceitos e estereótipos.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 16:46